

## Rede de Compromissos

Wânia Cysne Dummar – Jornalista e Coordenadora do Grupo de Ação de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Artigo publicado no Jornal O Povo, 16/11/2004.

Como difundir conceitos e práticas de solidariedade e cooperação “fazendo-as operacionais como energias que são transmitidas da consciência pessoal para os próximos e o coletivo humano?”

A pergunta do professor Carlos Jara, diretor de estudos latino-americanos da Universidade Pacífico do Equador, encontra uma tentativa de experiência e alimenta o diálogo de uma parcela consciente de educadores pertencentes à chamada “rede de conhecimento do conhecimento”, no compartilhar o processo cotidiano e social, via transformação individual e coletiva/humana.

O Grupo de Ação de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias do Ceará, em 2001, desenvolveu, nesse sentido, o Projeto Formação Cidadã e, de pronto, a FIEC, ao legitimá-lo, percebeu o trilhar de um caminho novo na seara da educação acadêmica cearense, enquanto grupo articulador de teias de relações sociais. De saída, o Projeto ensejou a criação da Câmara de Ensino Superior, entidade que congrega hoje as primeiras e as mais recentes Instituições de Ensino Superior particulares, atuando no Estado do Ceará: Faculdade 7 de Setembro – FA7, Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF, Faculdade Farias Brito – FFB, Faculdade Integrada de Fortaleza – FIC, União Cearense da Associação do Ensino Superior – UNICE, Faculdade Evolutivo - FACE, Faculdade Nordeste – FANOR, Faculdade Christus, Faculdade para o Desenvolvimento Humano S/C – FDH, Faculdade Marista, Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFET, Faculdade Cearense, Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO e Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC.

Mesmo antes da vigência da Lei 10.861 do MEC, de abril de 2004, determinando práticas de cidadania e gestão social no meio acadêmico, a proposta do Projeto Formação Cidadã previa a articulação dessas instituições em sistemas de redes sociais. Foram formadas redes de serviços educacionais, as quais, por sua vez, favoreceram a criação de redes de compromissos sociais, atuando além da competição e da concorrência, mostrando que o social “pode e deve prosperar e transcender também, além da renda e dos interesses monetários.” Normalmente, os programas que incluem Responsabilidade Social em seus planejamentos estratégicos são trabalhados por grandes organizações nacionais de forma isolada, isto é, cada uma por si, inexistindo o sistema compartilhado em rede, cooperativo, solidário, semelhante ao que realizam entre si as 14 faculdades envolvidas no Projeto.

As redes de compromisso sociais formadas por essas instituições atuam através de um braço organizacional novo, mobilizando os seus integrantes que se uniram, a partir de uma idéia-força, tendo o seu ponto de encontro e compromisso, no Projeto Formação Cidadã, cujo foco prioritário é agregar

valores de Responsabilidade Social aos currículos acadêmicos dos cursos de graduação das Faculdades envolvidas, respeitando a diversidade do fazer de cada uma.

Ao ampliar-se o poder de conscientização e atuação dessa rede, com a chegada das novas instituições, amplia-se também o sentido de credibilidade da sociedade pelo imprescindível papel indutor dessas instituições no processo de desenvolvimento sócio-educacional do Estado.

Dessa forma, vem o Projeto Formação Cidadã promover uma maior visibilidade, atraindo o olhar da sociedade cearense sobre essas redes que estão sendo tecidas no Ceará, pelas Instituições de Ensino Superior particulares, de forma inovadora. Elas promovem a formação/conscientização das futuras oportunidades de participação em programas, os quais justifiquem sua opção de investir o seu compromisso de cidadania, na criação de novas solidariedades e de caminhos que levam à sustentabilidade humana e ambiental.